



Eleições 2022: A violência verboideológica em redes sociais (Ano IV)

Amanda Lopes Bezerra¹, Manassés Morais Xavier²

RESUMO

A popularização das redes sociais estimulou as relações comunicacionais dos indivíduos ao redor do mundo graças à disponibilidade de interfaces digitais capazes de reunir duas ou mais pessoas a poucos cliques de distância com diferentes finalidades. O ano de 2022, no Brasil, foi marcado pelo acontecimento das Eleições Gerais, responsáveis por convocar todos os cidadãos para a escolha de representantes políticos para os próximos quatro anos. Este acontecimento repercutiu durante todo o ano, sendo responsável por gerar discussões sobre o posicionamento de figuras públicas e anônimas. À vista de todas estas ocorrências, a presente pesquisa teve como objetivo geral: analisar os “golpes enunciativos” de violência verboideológica em interações discursivas estabelecidas nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*. Para alcançar este propósito, elencou-se como objetivos específicos: 1) compreender as redes sociais digitais como ecossistemas comunicativos de interações discursivas; 2) investigar, em tempos de polarização política (Eleições 2022 para Presidência da República, os pontos de vista que se manifestam nas redes sociais em postagens e comentários *online* de veículos de comunicação e de usuários civis que se inscrevem em tais redes; e 3) problematizar a articulação entre violência verboideológica e o possível surgimento de *fake news* e de desinformação em rede. Os resultados apontaram a ocorrência da utilização da violência verboideológica de ordem interpessoal e de valores, além da utilização das *fake news* como estratégia de persuasão de outros usuários, além proferir ataques a opositores políticos. Dessa forma, ressalta-se a importância de estudos que aproximam redes sociais, língua e sociedade.

Palavras-chave: Teoria Dialógica da Linguagem, Violência verboideológica, Redes sociais.

¹Aluna de Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: amandalopes034@gmail.com.

²Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba, Professor Adjunto III de Língua Portuguesa e Linguística, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manassesm Xavier@yahoo.com.br.



Elections 2022: Verboideological violence on social networks (Year IV)

ABSTRACT

The popularization of social networks has stimulated the communication relationships of individuals around the world thanks to the availability of digital tools capable of bringing two or more people together just a few clicks away for different purposes. The year 2022, in Brazil, was marked by the General Elections, responsible for inviting all citizens to choose political representatives for the next four years. This event had an impact throughout the year, being responsible for generating discussions about the positioning of public and anonymous figures. In view of all these occurrences, the present research has the general objective: to analyze the “enunciative coups” of verboideological violence in discursive interactions established on the social networks Facebook and Instagram. To achieve this purpose, we list the following as specific objectives: 1) understand digital social networks as communicative ecosystems of discursive interactions; 2) investigate, in times of political polarization (2022 Elections for the Presidency of the Republic, the points of view that are expressed on social networks in posts and online comments from media outlets and civil users who subscribe to such networks; and 3) problematize the articulation between verbo-ideological violence and the possible emergence of fake news and online disinformation. The results point to the occurrence of the use of verboideological violence of an interpersonal and value nature, in addition to the use of fake news as a strategy to persuade other users, in addition to attacking political opponents. In this way, we emphasize the importance of studies that bring social networks, language and society together.

Keywords: Dialogical Theory of Language, Verboideological violence, Social networks.